

## Tanto

Rodrigo Amarante

Tanto de longe, a bruma é lã  
Quanto que dentro rio é mar  
Vejo do ar um lá do céu  
Véu que perto se desfaz

Se no verso a lua tem  
O que de prosa eu vi brilhar  
Vi de viés, sua cor, que atravessa o codor  
Entre o que enxergo e o meu olhar

Eu sei bem  
O que sinto é mais  
E não tem porquê  
Mas haja com

Tem luz e tem  
A pele luz, quem dá?  
A pele luz, quem tem?  
O sol é o moço quiçá

Se no verso a lua tem  
Que, de prosa, eu vi brilhar  
Vi de viés, sua cor, que atravessa o codor  
Entre o que enxergo e o meu olhar

Eu sei bem  
O que sinto é mais  
Eu não tenho porquê  
Mas haja com

A pele luz, quem tem?  
A pele luz, quem dá?  
A pele luz, quem tem?  
O sol é o moço quiçá